



08 de maio de 2009.

Abertura:

O Gás LP é um antigo conhecido de todos, mas vem se firmando como uma das mais modernas soluções energéticas que existe. Não foi por outro motivo que o XXIV congresso da AIGLP deste ano se realizou em Lima, capital do Peru. Este país vem passando nos últimos anos por um processo de desenvolvimento acima do normal nos usos deste nobre energético. O Peru além de tudo é a prova viva de que nosso setor passa uma revolução na oferta, o que comprova que a descoberta e exploração de novas reservas de Gás Natural, como o campo de Camisea, na região central do país, ao contrário de levar ao ostracismo o Gás LP como se chegou a imaginar, aponta na verdade para um novo horizonte de aumento da oferta deste energético.

O Peru passa por várias etapas simultâneas de desenvolvimento do uso do Gás LP, e, com 14,1%, o energético ocupa a terceira posição na Matriz peruana, ficando atrás apenas do Óleo Diesel e do Gás Natural, primeiro e segundo respectivamente. Isto caracteriza que um programa de substituição bem planejado comprova a grande capacidade do Gás LP como melhor alternativa para substituir combustíveis mais agressivos à saúde e ao Meio Ambiente, por ser um combustível limpo. Porém, por ser um mercado em desenvolvimento, precisa-se de incentivos para que o energético possa substituir os combustíveis sólidos, especialmente na cocção de alimentos, e, principalmente o querosene, pois o Peru ainda tem esta perigosa e insalubre prática. Todavia, com o apoio do setor privado, o Governo peruano pretende ampliar o uso do Gás LP, aumentando a segurança, conforto e saúde da população.

Também por ser um mercado em desenvolvimento o Peru abre o caminho para o uso no Auto-Gás, destacando-se vantagens em relação ao Gás Natural, notadamente em relação ao transporte e ao custo dos tanques para armazenamento, e outros usos comerciais e industriais, com ganho constante de respeito pelo energético, e enfoque na necessidade de aprimoramento das normas de uso e de segurança.



Com o amadurecimento do mercado, o Gás LP desenvolverá seu potencial para usos super especializados, como backup do Gás Natural, ampliando os usos domésticos, expandindo seu uso para calefação e para aquecimento de água doméstico, exemplos de uma gama imensa de usos que reforçam a importância do Gás LP para qualquer matriz energética moderna.

Sob o tema Gás LP: Alavanca energética para uma economia moderna, o Congresso se realizou com o enorme apoio da AGLPP e de suas associadas, as empresas, Repsol YPF Comercial del Perú S.A., Lima Gas S.A., Llama Gas S.A., Corporación Dalet S.A.C, Zeta Gas Andino S.A., Industrial Tubos S.A.

A realização de 24 edições como esta, é prova inequívoca de que a AIGLP tem uma história sólida e um futuro promissor, com importância destacada para o setor de Gás LP nos países ibero-americanos. O sucesso do XXIV Congresso marca de forma incontestável esta importância, pois os mercados dos países ibero-americanos passam por situações muito semelhantes, e a AIGLP assume o papel de fórum especialmente adequado para o debate dessas idéias, estabelecimento de ideais e soluções para o setor, através da troca de experiências entre o mercado e as entidades governamentais, notadamente os órgãos reguladores desses países.

Dos trabalhos havidos no XXIV Congresso da AIGLP deve-se dar destaque aos seguintes temas, em forma de Declarações da AIGLP:

1. Segurança:

- a. A AIGLP reforça que um de seus focos principais é a defesa do estabelecimento de normas fortes, através de entidades de regulamentação e fiscalização que confirmem aos mercados dos países ibero-americanos a adoção das melhores práticas preconizadas nos manuais da indústria do Gás LP, com o fim de alcançar o consumidor final, seja este a dona de casa, o comércio ou indústria de pequeno, médio ou grande porte, com um produto, embalagem e procedimentos que garantam o uso adequado e seguro deste nobre energético.



## 2. Entidades reguladoras e fiscalizadoras:

- a. O Setor do Gás LP representado pelas associadas da AIGLP defendem um ambiente com agências reguladoras fortes, pouco burocratizadas e que tenham o foco voltado para o bem do consumidor final. Os sócios da AIGLP manifestam seu desejo de ter um setor fiscalizado por entidades reguladoras fortes e competentes.
- b. A AIGLP acredita que as entidades reguladoras devem ampliar sua atuação no combate à informalidade, estendendo suas atividades além dos agentes regulados, e percebendo que em nossos mercados a informalidade e clandestinidade são enormes, e que as entidades fiscalizadoras precisam fazer o trabalho de garantir a implantação da lei a todos, regulados e não regulados. Os Sócios da AIGLP chamam a atenção para o fato de que muitas vezes, dadas as características sócio econômicas de alguns de nossos mercados, esses agentes reguladores e/ou fiscalizadores precisarão ir além de suas atribuições e realizar acordos e parcerias com outras entidades como municipalidades, corpos de bombeiros, entidades de defesa do consumidor, e combater a informalidade na sua base.
- c. A AIGLP identifica também que a informalidade está intimamente ligada a questões sócio-culturais presentes nos países ibero-americanos, pois na maior parte deles o informal é visto com tolerância, uma vez que a sociedade de consumo tem dificuldade de identificar o certo e o errado, o bom e o ruim. Por conta disto, os sócios da AIGLP afirmam que a atuação contra a informalidade, além do combate na base, através da fiscalização, deve ser feito também por meio de campanhas educativas que objetivem instruir a sociedade de consumo acerca dos prós da formalidade e contras da informalidade.
- d. A AIGLP insiste na sua crença de que o mercado de Gás LP, por seu caráter de utilidade pública que possui em muitos dos países ibero-americanos, apesar de necessitar de um modelo de livre concorrência, precisa de normas firmes estabelecidas por entes reguladores fortes, com poder de normatizar e fiscalizar



o setor para garantir uma uniformização mínima de práticas, tendo sempre como foco principal a proteção do mercado, para proteger o consumidor final, principal e mais importante grupo de interesses na intrincada cadeia do Gás LP.

- e. Existe forte entendimento por parte das associadas à AIGLP no sentido de que, com entidades reguladoras fortes e que possuem em seus quadros profissionais com notório saber sobre os temas do setor de petróleo, e, mais especificamente do Gás LP, o setor e especialmente a sociedade fica mais protegida em face da elaboração e criação indiscriminada de leis e normas cuja flexibilidade para revisão e adequação às realidades mutantes de um setor tão sensível é menor, em função dos ritos mais lentos comuns às casas legislativas que as elaboram.

### 3. Incentivos:

- a. A AIGLP, mesmo considerando que ferramentas de subsídios em geral podem ser danosas para o desenvolvimento saudável de um mercado competitivo para qualquer produto, considera que em alguns países ibero-americanos ainda existem mercados em fase de desenvolvimento, e, para tal, precisamos criar ferramentas de incentivo ao uso do Gás LP. Os sócios da AIGLP acreditam que estas ferramentas devem ser sempre de Estado, devendo ser aplicadas em favor dos menos favorecidos e não sobre o produto de maneira indiscriminada, estimulando que esses consumidores migrem do consumo de combustíveis sólidos ou líquidos, perigosos, agressivos ao Meio Ambiente e à saúde, para o uso deste moderno combustível que é o Gás LP

### 4. Incentivos (II):

- a. A AIGLP chama a atenção das autoridades dos países ibero-americanos para a rápida e dramática mudança que estamos observando na oferta do produto que nos tira da posição de deficitários para auto-suficientes e potenciais exportadores. Assim a AIGLP chama atenção dos Governos para a existência de um enorme



potencial para inserir e expandir o uso do Gás LP na nossa sociedade, não só como um combustível de caráter social, mas principalmente como um produto limpo, transportável, de fácil armazenagem e de uso polivalente. Para tanto, é necessário que os governos acompanhem de perto as necessidades e oportunidades de rever tributos, aplicar incentivos focados para segmentos específicos, e que eliminem por completo quaisquer restrições de uso ao Gás LP que ainda sejam resultado de ultrapassado preconceito ou do não entendimento do novo cenário de oferta.

#### 5. Nível de concentração no mercado de Gás LP

- a. A AIGLP volta ao espinhoso tema de que em nosso mercado, em todas as regiões do mundo, e não como privilégio dos países ibero-americanos, o nível de concentração é elevado. E, este nível de concentração elevado reverte, em verdade, a favor do consumidor e da sociedade. O Setor de Gás LP não é o único com altos graus de concentração, e temos similares conhecidos como: Jornais, revistas de interesses específicos, fabricantes e representantes de equipamentos como geladeiras, fogões e outros equipamentos domésticos, para não citar bancos, distribuidores de outros combustíveis, fabricantes de lubrificantes, entre muitos outros. A AIGLP recusa aceitar a pecha de que este nível de concentração acarreta obrigatoriamente a existência de colusão ou conspiração contra o mercado de consumo, e, para tanto, estimula e julga necessária a atuação prudente de organismos reguladores e fiscalizadores de atos anti-concorrenciais. A concentração em nosso mercado é fruto da necessidade de escala e esta escala acaba por refletir-se em aumento de eficiência e conseqüentemente transferência desta eficiência para o consumidor final na forma de preço, produto, qualidade, segurança e outras benesses.
- b. A AIGLP e seus associados acreditam que tentativas mal elaboradas de pulverização forçada da concentração podem introduzir práticas comerciais inadequadas devidas à baixa eficiência que estas pulverizações podem trazer. Um



mercado concentrado ou pulverizado deve ser resultado das práticas comerciais de cada caso específico e não devem ser estimuladas ou desestimuladas através de normas que pretendam proteger estruturas pouco eficientes. Novamente a AIGLP reforça que o grupo de interesse principal, também na análise de eventuais atos de concentração, deve ser o consumidor final.

6. Marca e seu benefício ao consumidor final:

- a. Tema recorrente em todas as declarações da AIGLP, também neste congresso a Assembléia da AIGLP reforça sua posição contrária ao desrespeito a propriedade da marca que esteja estampada no corpo dos botijões, tanques e outras embalagens usadas na comercialização do Gás LP. A AIGLP entende que a marca estampada em alto relevo no corpo das embalagens e tancagens é a única garantia existente de rastreabilidade, que visa a nada mais do que proteger o consumidor final. A AIGLP reforça que a informalidade advinda do uso ilegal de embalagens de terceiros para comercialização de produtos não só fere as normas e leis de propriedade industrial de cada mercado, mas induz o consumidor ao erro, pois este pensa estar comprando um produto garantido pela marca estampada, quando na verdade está comprando nada mais nada menos do que um produto “pirata”. Além disso, o desrespeito às marcas cria um ambiente inseguro e desestimulante para a aplicação de políticas de controle de qualidade e segurança.
- b. A AIGLP ressalta que é importante o estímulo a práticas que já ocorrem em alguns países ibero-americanos, onde as câmaras legislativas apóiam a defesa das marcas através da criação de marcos legais direcionados a isto. Dessa forma, objetivam facilitar a defesa do consumidor final, que precisa saber o quanto e como compra, quando adquire o Gás LP, o que somente pode-se garantir, sabendo-se de quem compra.
- c. A defesa da marca é um ícone importantíssimo para a AIGLP também em função de que o sucesso de um programa de requalificação de botijões depende desta





defesa efetiva, pois é complicado para as proprietárias das marcas investirem na requalificação de garrafas que poderão ser abastecidas e comercializadas por empresas de outras marcas.

7. Propriedade das embalagens transportáveis:

- a. A AIGLP volta nestas declarações a esclarecer que o consumidor final ao comprar uma embalagem em sua primeira compra, não adquire a embalagem, mesmo porque esta não é o objeto do ato de compra e venda que naquele momento se opera, nem nas demais compras e vendas que lhe sucedem. Apesar da discussão complexa acerca da natureza jurídica da relação entre o consumidor, a embalagem e a distribuidora proprietária desta embalagem com a marca estampada em alto relevo no seu corpo, o importante a se considerar é que o consumidor, no primeiro ato de compra e venda, adquire também o direito de usufruir de uma embalagem em perfeito estado de conservação, durante toda sua vida, embalagem esta garantida pela marca que está estampada no seu corpo. O consumidor não compra uma embalagem que sempre regressa a sua casa, esta embalagem circula no complexo sistema de logística e por isto o consumidor não tem a sua propriedade, portanto, envasadoras ou distribuidoras, que não as proprietárias das marcas estampadas nos corpos dos botijões, não podem se atribuir a propriedade destas. Todas as embalagens são propriedade das empresas que detêm sua marca.
- b. Alguns países ibero-americanos já passaram, e em outros está em curso, o ataque às marcas através do uso de botijões por empresas não detentoras das marcas neles gravadas. Para a AIGLP um dos principais pilares do mercado de Gás LP seguro, honesto e com lealdade de concorrência é o respeito às marcas, e, portanto, o enchimento de botijões de outras marcas é abominado entre seus sócios.



8. Gás Natural Sintético e potencial do Gás LP como complemento nas políticas de Gás:

a. Erroneamente o Gás LP é por vezes visto pelos governos e pelas entidades reguladoras como inimigo ou concorrente feroz do Gás Natural. O Gás LP deve ser percebido como complemento do Gás Natural na matriz energética, e desta forma deve ser entendido como complemento nas políticas públicas de expansão do uso de Gás. O Gás LP pode oferecer para os usuários sistemas alternativos ou de backup, para casos de contingenciamento de suprimento de Gás Natural, que nenhum outro produto pode fazer. O Gás LP pode ser armazenado e transportado com relativo baixo custo, não tem prazo de validade, e, misturado adequadamente com ar pode formar o Gás Natural Sintético e ser queimado em fornos, motores, etc., sem qualquer necessidade de troca de queimadores nos equipamentos dos consumidores. O Gás LP pode ser uma ótima alternativa para substituir, por exemplo, o Óleo Diesel nos geradores de energia elétrica, com uma economia aproximada de 25%, além dos benefícios à saúde e ao Meio Ambiente. Ignorar este potencial é ignorar uma saudável solução que já vem sendo aplicada em muitos dos Países ibero-americanos, seja por contingenciamento emergencial de Gás Natural, suspensão temporária de suprimento, ou por pico excessivo de demanda devido a eventos climáticos como invernos rigorosos.

9. Auto-Gás:

a. No mundo este é um dos usos que vem recebendo o maior impulso, a AIGLP e seus associados não aceitam qualquer restrição de uso que seja imposta ao Gás LP e consideram que as poucas restrições ainda vigentes são resultado de visões preconceituosas, fruto de um cenário de escassez que hoje já não existe mais. O Auto-Gás oferece vantagens importantíssimas quando comparado com outros combustíveis fósseis, além de aumentar a flexibilidade dos veículos (podem optar de acordo com sua conveniência por usar o combustível A, B ou C). É também





inegável a vantagem ecológica e para a saúde do usuário do Gás LP diante dos combustíveis fósseis, com reduções importantes de emissões de CO<sub>2</sub>, particulados, ruídos, dentre outros. A AIGLP considera que mais do que eliminar restrições ao uso do Auto-Gás, conforme o mercado, o Governo deve estudar incentivos fiscais para a implantação de estações de serviço e de kits de Auto-Gás para veículos, baixando impostos para implantação destes sistemas, abrindo linhas de crédito e atrelando estas iniciativas a sistemas de controle e checagem periódica dos sistemas que sejam liberados.

#### 10. Uso em áreas remotas:

- a. A AIGLP chama a atenção das autoridades dos países ibero-americanos para a vocação do Gás LP para atender aos consumidores das regiões mais remotas, chegando onde nenhum outro consegue chegar. Deve-se dar destaque ao potencial do Gás LP para uso nessas áreas, especialmente em razão das dimensões continentais de nossos mercados, que não nos permitem adotar melhores opções para locais nos quais não chegam redes de gás natural. O Gás LP pode oferecer soluções que somente produtos embalados conseguem dar.
- b. A AIGLP e suas associadas têm claro que o papel do Gás LP no Agronegócio em toda a região Ibero-americana pode ser ampliado de maneira importante, caso exista por parte dos governos um entendimento acerca do quanto um produto de tão fácil transportabilidade pode contribuir para estas atividades. Com isto pode ser introduzido em zonas remotas um produto mais limpo, menos agressivo ao Meio Ambiente do que os hoje utilizados, e que por suas características físico-químicas pode ser armazenado com facilidade e usado ou armazenado por longos períodos, por não ter prazo de validade. Características inexistentes nos demais combustíveis fósseis.
- c. A AIGLP sempre esteve preocupada em incentivar o uso do Gás LP nas regiões rurais, pois ainda é muito comum nos países ibero-americanos menos



desenvolvidos o uso em larga escala dos combustíveis sólidos (agressivos à saúde e ao Meio Ambiente). Além disso, consideramos especialmente importante a migração em áreas rurais para o uso do Gás LP também no transporte, avicultura (aquecimento dos ovos), calefação, etc., em substituição a combustíveis líquidos. O Gás LP, por características de portabilidade, é por nós considerado o energético ideal para isto.

#### 11. Baixa renda:

- a. A AIGLP acredita que, em grande parte de nossos mercados, sofremos ainda um problema expressivo de imperfeição na distribuição de renda, que por muitas vezes pode forçar o mercado a decisões equivocadas, para tanto a AIGLP e suas associadas acreditam que os Governos devem se sentir incentivados a estimular o consumo do Gás LP para as classes sociais menos favorecidas. Para isto devem agir de forma cirúrgica, dando incentivos para a aquisição e manutenção de equipamentos que usam energéticos mais limpos como o Gás LP, através de ferramentas de incentivo fiscal ou até mesmo de subvenções direcionadas aos menos favorecidos. Fala-se em atuação cirúrgica, pois esses incentivos devem alcançar tão somente os menos favorecidos, evitando a aplicação de subsídios indiscriminados que acabam criando um consumo irracional, o que pode ocorrer com o Gás LP ou com qualquer outro energético ou produto, de uso em larga escala, que tenha uma política inapropriada de incentivos.
- b. A AIGLP não tem dúvidas em afirmar que em nenhum caso os incentivos, subsídios ou subvenções podem ser arcados por qualquer um dos agentes da cadeia de produção, distribuição e/ ou revenda de Gás LP. Nossa observação ao longo do tempo mostrou que este tipo de imposição a um ou mais elos da cadeia de abastecimento criou preconceitos, desincentivou o investimento em infraestrutura e fez nascer uma postura generalizada de desestímulo à ampliação do



uso de tão nobre combustível. Qualquer tipo de subsídio deve ser criado e administrado pelo Estado, e nunca pelo produtor ou outro dos elos da cadeia da indústria do Gás LP, pois quando o subsídio é sustentado por um dos elos da cadeia do Gás LP, este suporta prejuízos econômicos que o desmotivam a fomentar o crescimento da demanda, para não ter que aumentar a oferta e com isto seus prejuízos.

## 12. Substituição de combustíveis sólidos e outros agressivos ao Meio Ambiente

- a. A AIGLP reforça importância do Gás LP na substituição de combustíveis agressivos ao Meio Ambiente, destacando-se o papel fundamental na substituição do querosene para cocção em países como o Peru, sede do evento. Ficou evidenciado que o apoio governamental, ou seja, a vontade política e a compreensão de que somente assim é possível diminuir sensivelmente os danos à saúde e ao Meio Ambiente que o uso indiscriminado de combustíveis sólidos e líquidos mais poluentes termina por causar. Com o apoio do setor privado, os países ibero-americanos, destacando-se o Peru, sede do evento, há muito interesse em ampliar o uso do Gás LP, aumentando a segurança, conforto e saúde da população.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.